



INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Conhecendo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAES**

INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

- 1- Desempenho de estudantes: o conceito obtido a partir dos resultados do **Enade**
- 2- Cursos Superiores: o **Conceito Preliminar de Curso (CPC)**
- 3- Instituições de Educação Superior: o **Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)**

1-ENADE

Legislação pertinente ao Enade

- Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004: Criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)
- Portaria Normativa nº. 8, de 14 de março de 2014 (Regulamenta o Enade 2014)
- Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007 (republicada em 29/12/2010)

Instrumentos básicos do Enade

- A prova;
- O questionário de impressões dos estudantes sobre a prova;
- O questionário do estudante;
- O questionário do coordenador(a) do curso.

Áreas avaliadas

O calendário para as áreas observará as seguintes referências:

- Ano I - saúde, ciências agrárias e áreas afins (GRUPO VERDE)
- Ano II - ciências exatas, licenciaturas e áreas afins (GRUPO AZUL)
- Ano III - ciências sociais aplicadas, ciências humanas e áreas afins (GRUPO VERMELHO)

De acordo com a Nota Técnica nº 806/2012-DIREG/SRES/MEC, “no ciclo avaliativo do Sinaes, os cursos superiores dividem-se em três grupos, tomando como base a área de conhecimento, no caso dos Bacharelados e Licenciaturas, e os eixos tecnológicos, no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia. Vale ressaltar que a classificação referida independe da participação deste curso no Enade. (...) Assim, todos os cursos superiores de graduação devem conhecer a qual grupo estão vinculados para a correta observância do marco regulatório.”

Tabela 1. Calendário das áreas de acordo com o Ciclo Avaliativo do Sinaes

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Agronomia Educação Física Enfermagem Farmácia Fisioterapia Med. Veterinária	Biologia Computação Letras Pedagogia	Administração Direito	Agronomia Ed. Física (Bach) Enfermagem Farmácia Fisioterapia Med. Veterinária	Biologia Computação Letras Pedagogia	Administração Direito	Agronomia Ed. Física (Bach) Enfermagem Farmácia Fisioterapia Med. Veterinária Biomedicina	E. Computação E. Mecatrônica E. Ambiental Letras Pedagogia

Fonte: Lei nº 10.861; Nota Técnica nº 806/2012.

Quem faz o Enade

- Estudantes concluintes de cursos de Bacharelado ou Licenciatura que concluíram mais de 80% da carga horária mínima do currículo.
- Estudantes concluintes de Cursos Superiores de Tecnologia que tiverem concluído mais de 75% da carga horária mínima do currículo.

Quem é dispensado do Enade

- Estudantes ingressantes são dispensados da realização da prova.

Formato e Peso da Prova

A prova é composta de 40 questões, sendo 10 questões da parte de formação geral e 30 da parte de formação específica da área, contendo as duas partes questões discursivas e de múltipla escolha.

- Formação Geral = 25%
- Componente específico = 75%

Tabela 2. Distribuição dos Pesos na Prova do Enade/2014

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas		85%	
Núcleo de Conteúdos Básicos Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes	9 a 18 19 a 35		
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

Fonte: Prova do Enade Novembro/2014, disponível no site do Inep

Conceito Enade

O Conceito Enade é calculado para cada curso, tendo como unidade de observação a IES, o município da sede do curso e a área da avaliação. O conceito é apresentado em cinco categorias (1 a 5), sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado possível na área. A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos **concluintes**.

Tabela 3. Parâmetros de conversão da Nota dos Concluintes no Enade em Conceito Enade

Conceito Enade (Faixa)	Valor contínuo
1	0 a 0,945
2	0,945 a 1,945
3	1,945 a 2,945
4	2,945 a 3,945
5	3,945 a 5

Fonte: Nota Técnica nº 71, Inep/MEC, que trata do Cálculo do Conceito Enade referente a 2013

2- Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O CPC é constituído de oito componentes, agrupados em três dimensões que se destinam a avaliar a qualidade dos cursos de graduação:

- a) Desempenho dos estudantes
- b) Corpo docente
- c) Condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo

A Portaria 40 define como Indicador Satisfatório o conceito igual ou maior a 3. Conceitos 2 e 1 são considerados insatisfatórios, o que leva a IES a protocolar processo de regulação no sistema e-MEC e posterior visita in loco.

Tabela 4. Parâmetros de conversão da Nota Contínua do CPC (NCPC) em CPC

CPC (Faixa)	Valor contínuo
1	0 a 0,945
2	0,945 a 1,945
3	1,945 a 2,945
4	2,945 a 3,945
5	3,945 a 5

Fonte: Nota Técnica nº 72, Inep/MEC, que trata do cálculo do Conceito Preliminar de Curso referente a 2013

Tabela 5. Composição do CPC, fonte dos insumos das dimensões que compõem o cálculo do CPC e seus pesos

DIMENSÃO	COMPONENTES	ORIGEM	PESOS	
Desempenho dos Estudantes	Nota dos Concluintes no Enade	Enade	20%	55%
	Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado	Enem, Enade e Questionário do Estudante do Enem e Enade	35%	
Corpo Docente	Nota de Proporção de Mestres (NM)	Censo da Educação Superior	7,5%	30%
	Nota de Proporção de Doutores	Censo da Educação Superior	15%	
	Nota de Regime de Trabalho	Censo da Educação Superior	7,5%	
Percepção discente sobre as condições do Processo Formativo	Nota referente à organização didático-pedagógica	Questionário do Estudante do Enade	7,5%	15%
	Nota referente à infraestrutura e instalações físicas	Questionário do Estudante do Enade	5%	
	Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	Questionário do Estudante do Enade	2,5%	

Fonte: Nota Técnica nº 70, Inep/MEC, que trata da utilização dos Insumos do Questionário do Estudante aplicado em 2013

3-Índice Geral de Cursos (IGC)

O Índice Geral de Cursos (IGC) é uma média ponderada dos CPCs dos cursos avaliados da Instituição no ano do cálculo e nos dois anteriores, ponderada pelo número de matrículas.

A Portaria 40 define como Indicador Satisfatório o conceito igual ou maior a 3. Conceitos 2 e 1 são considerados insatisfatórios, o que leva a IES a protocolar processo de regulação no sistema e-MEC e posterior visita in loco.

Tabela 6. Distribuição do IGC

IGC (Faixa)	Valor contínuo
1	0 a 0,945
2	0,945 a 1,945
3	1,945 a 2,945
4	2,945 a 3,945
5	3,945 a 5

Fonte: Nota Técnica nº 73, Inep/MEC, que trata do Cálculo do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição referente a 2013

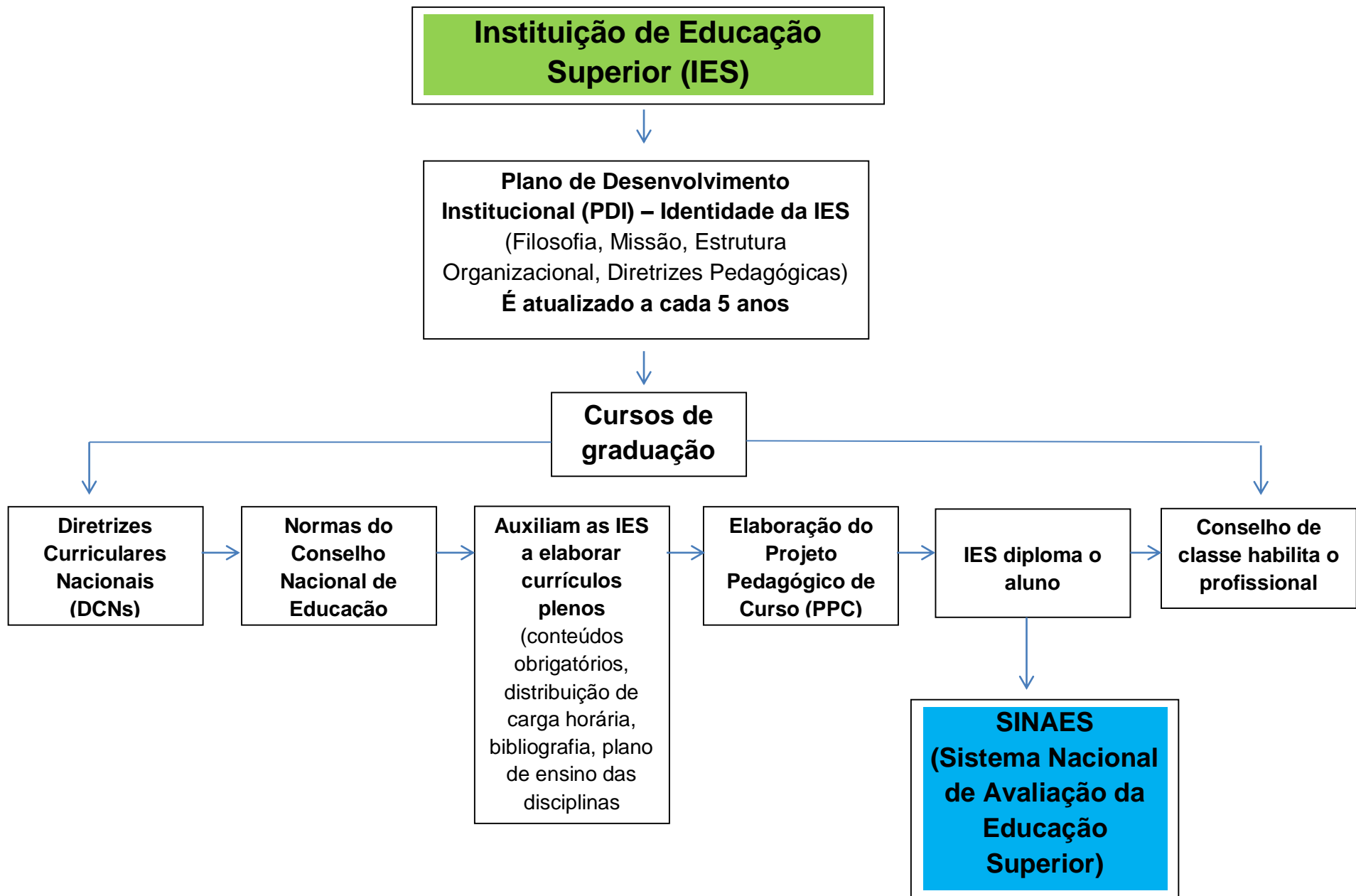


Figura 1. Fluxograma IES/Sinaes

Fonte: Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sinaes e dá outras providências

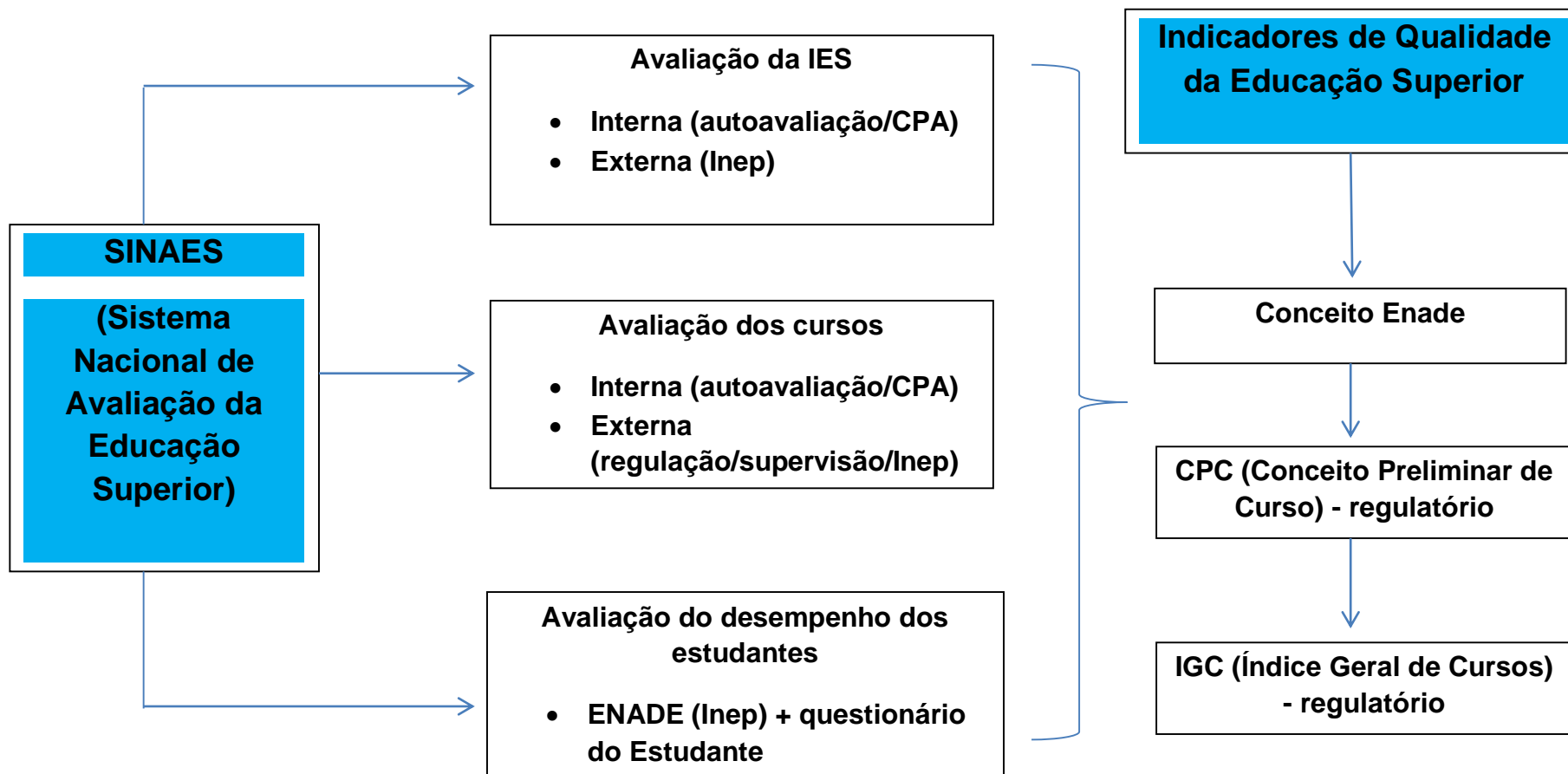


Figura 2. Fluxograma Sinaes/Indicadores de Qualidade da Educação Superior
 Fontes: Lei nº 10.861, de 14/04/2004 ** Portaria nº 40, de 12/12/2007